



## UNIVERSIDADE E COMUNIDADE: COMPARTILHANDO CONHECIMENTO E FORTALECENDO DIREITOS

Luísa Bernardi<sup>1</sup>, Leticia Verde Sperotto<sup>2</sup>, Ricardo Niquetti<sup>3</sup>

1. Discente do Curso de graduação em Direito, Unoesc, Pinhalzinho, SC
2. Discente no curso de graduação em Direito, Unoesc, Pinhalzinho, SC
3. Docente no curso de Graduação em Direito, Unoesc, Pinhalzinho, SC

**Autor correspondente:** Leticia Verde Sperotto, lsperotto4@gmail.com

**Área:** Ciência Jurídica

**Introdução:** Como afirma o brocardo jurídico "Ubi homo, ibi societas; ubi societas, ibi jus", onde está o Homem, há sociedade; onde há sociedade há direito. Contudo, a postura sobremaneira tecnicista e separada da prática social das faculdades de direito associada à descrença dos brasileiros no poder judiciário, dificulta o acesso à justiça, constituindo uma dificuldade na autonomia plena do cidadão, assim a busca por uma educação que forme o estudante-cidadão, consciente de seus direitos e deveres, faz parte da paidéia jurídica, conseqüentemente é a extensão universitária o espaço privilegiado para esta importante interseção em prol da formação cidadã. **Objetivo:** Investigar a percepção de estudantes de Direito sobre a extensão universitária, procurando analisar como as ações de extensão se articulam com o saber jurídico e a formação acadêmica. **Método:** O estudo de caráter descritivo, abordagem qualitativa, realizado em uma universidade do oeste catarinense. A coleta se deu por meio de questionário semiestruturado com acadêmicos de direito dos primeiros dois anos de curso, seguindo os procedimentos de aceite e termos protocolares, com perguntas abertas e fechadas, disponibilizado de forma online através do Google Forms, para a análise dos dados, foram analisados por meio das estatísticas obtidas e pela Análise de Conteúdo de Bardin. **Resultados:** Participaram da pesquisa noventa e três universitários, sendo (66%) mulheres. A pesquisa apontou que 28,6% demonstraram um conhecimento intermediário, enquanto 71,4% tinham uma compreensão superficial (rasa) sobre extensão universitária. Os resultados revelaram que 28,6% dos participantes consideraram que as atividades de extensão são enriquecedoras e esclarecedoras, porém 51,4% acreditam que elas têm pouca conexão com a dinâmica do curso. Em relação ao que mais valorizam na tríade universitária, 90,2% apontaram o ensino, 6,7% a pesquisa e apenas 3,9% a extensão, entretanto a extensão universitária é percebida por 87,5% como importante para a formação acadêmica, e 85,7% dos estudantes defendem a ampliação do currículo com disciplinas que realizem essas práticas. Além disso, propõem a inclusão de mais tempo da extensão para articularem pesquisas e práticas de ensino. Também foi registrado que 69,7% acreditam ter pouco tempo para se dedicarem a extensão, e 51% argumentam que desejariam se vincular a práticas de extensão no decorrer do curso. **Conclusão:** Conforme o exposto compreende-se que os universitários vivenciam a extensão universitária, porém seu conhecimento, dinâmica e articulação precisam ser fortificados, além disso, percebe-se que o tempo destinado e a interseção com a prática jurídica são alguns dos desafios para a construção dessa nova atmosfera universitária.

**Palavras-chave:** Universidade; Comunidade; Conhecimento; Direitos; Universitários.

**Agradecimentos:** A autora Leticia Verde Sperotto agradece ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de pesquisa; a autora Luísa Bernardi agradece ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de pesquisa.